

“Horresco referens”: estudo e tradução de casos nefandos nas declamações latinas

Este projeto de pesquisa se dedica ao estudo e tradução inédita em língua portuguesa de parte do *corpus* declamatório do período imperial romano, com ênfase nas *Declamationes Maiores* (c. séc. I-IV) de Pseudo-Quintiliano e suas relações intergenéricas. Tal escolha se justifica porque esta coleção de exercícios oratórios constitui um testemunho historicamente negligenciado da chamada “prosa literária imperial” – cujas simetrias com Sêneca e Petrônio vão muito além da língua e do estilo – além de oferecer rara oportunidade para análise de textos oriundos da prática performática oratória. As *Declamationes Maiores* são compostas por dezenove declamações relativamente curtas (variando entre 11 e 28 parágrafos, cada uma), cujos textos foram preservados integralmente, e nos quais se encontra um uso amplo e diversificado do *color poeticus*: por trás de muitas escolhas expressivas é perceptível a influência de Virgílio, mas se entrevê também uma significativa presença de Ovídio e Sêneca trágico (STRAMAGLIA, 2002, p. 26). Assim, compreende-se o processo de tradução, particularmente neste caso, como atividade de criação literária, voltada para reconstituição de efeitos e imagens poéticas na língua-alvo, tendo em conta o seguinte critério temático, que orienta a seleção dos textos: das dezenove declamações reunidas sob esse título, ao menos doze tratam de questões que podem ser consideradas nefandas – assassinatos em família ou em resposta a uma tentativa de estupro (1, 2, 3), o suicídio motivado por uma profecia sinistra (4), a mãe que deve escolher qual dos filhos sacrificar (8), a magia sobre o sepulcro de uma criança¹ (10), o canibalismo entre cidadãos de uma cidade inteira (12), a “poção do ódio” administrada por uma prostituta para mitigar a obsessão amorosa de um cliente (14-15), a tentativa de parricídio com veneno (17) e o incesto entre mãe e filho (18-19). As declamações 14-15 e 18-19 são especialmente valiosas porque trazem o “caso completo”, isto é, os discursos de acusação e defesa sobre a mesma causa. Como se sabe, ainda que fosse prática comum trazer para os exercícios oratórios temas mitológicos (domínio onde o macabro encontra palco e plateia), as particularidades dos discursos de acusação na obra de Pseudo-Quintiliano levantam questões que se voltam para o clima de opinião² que possa tê-la fomentado. Pode-se levantar a hipótese de que a fuga para temas desta natureza, para além das questões implícitas ao gênero declamatório, espelhasse certa tensão social oriunda do período pós-Nero. Ana Alexandra Sousa (2011, p. 20), por exemplo, descreve aspectos das práticas discursivas em contexto de domínio imperial, sublinhando certa prevalência de temas voltados para o sobrenatural na produção artística do período. Ao longo do desenvolvimento deste projeto buscar-se-á evidências que respaldem ou retifiquem tal hipótese.

¹ A única declamação latina que apresenta um mago é precisamente a décima *declamatio maior* (cf. Stramaglia, 2002, p. 20).

² “Climate of opinion” é uma expressão cunhada por Ernst Frideryk Konrad Koerner, a propósito do que ele chamou de “princípio de contextualização” das teorias linguísticas. Acreditamos que sua premissa é inteiramente válida para o campo literário: “The first principle for the presentation of linguistic theories propounded in earlier (pre-twentieth-century) periods concerns the establishment of the general ‘climate of opinion’ of the period in question. Linguistic ideas have never developed independently of other intellectual currents of the time; what Goethe called the ‘Geist der Zeiten’ has always left its imprint on linguistic thinking. At times, the influence of the socio-economic and even political situation must be taken into account as well” (1995, p. 13).